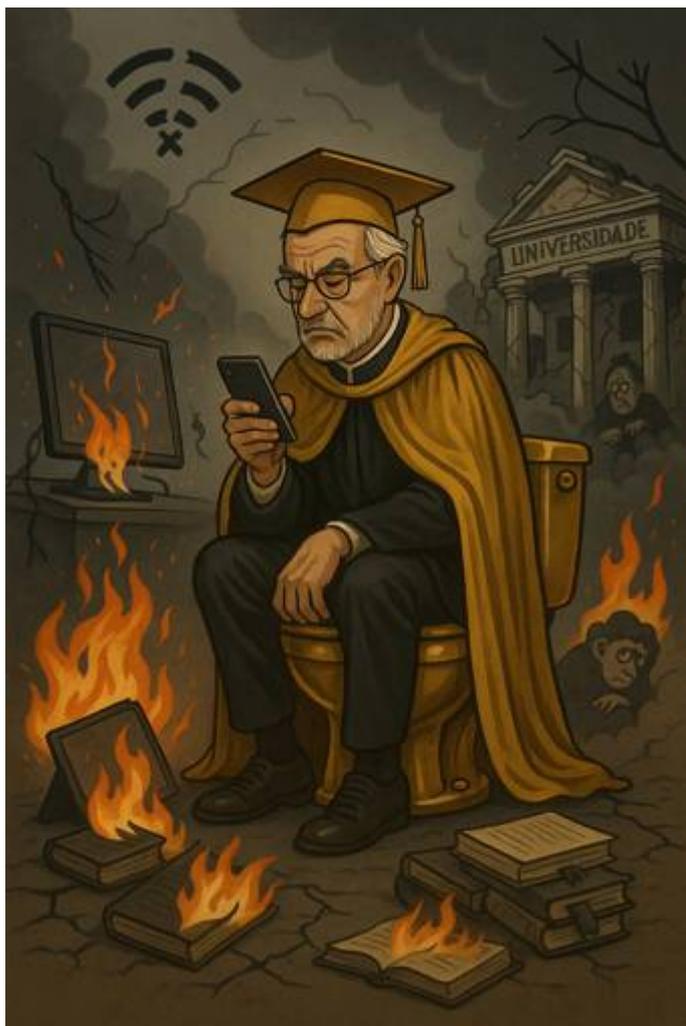


Diplomados, mas Infantis: O Novo Analfabetismo de Luxo

Publicado em 2025-05-26 10:32:00



Vivemos numa era de diplomas e ecrãs — e, paradoxalmente, de regressão mental.

Nunca houve tantos cursos, tantos certificados, tanta informação acessível. Mas também nunca se pensou tão pouco, se refletiu tão mal e se leu tão superficialmente. A ilusão de conhecimento tornou-se o novo manto da ignorância.

O império do imediato

Já não há tempo para a reflexão. O pensamento estratégico é tratado como luxo, a projeção no futuro como utopia e o planeamento como um peso burocrático. Tomam-se decisões em cima do joelho, governa-se por reacção e comunica-se em cápsulas — frases curtas, manchetes gritadas, emojis e “likes”.

A compreensão de textos tornou-se quase entediante. Ler dois parágrafos seguidos exige esforço. Pensar, então... é quase subversivo.

A infantilização do raciocínio

O mais chocante?

Estamos a formar cidadãos com graus académicos que raciocinam como adolescentes mal informados.

- Reduzem argumentos a frases de efeito.
- Incapazes de distinguir nuance, ironia, contexto ou complexidade.
- Reféns de crenças fáceis, tribos digitais e algoritmos de confirmação.

A inteligência emocional murcha. A literacia crítica dissolve-se. A cultura é substituída por entretenimento. O saber profundo? Já ninguém tem paciência.

Empresas, Estado, Sociedade: os sintomas estão por todo o lado

O Estado já não governa — reage. As empresas já não planeiam — improvisam. A sociedade já não debate — replica memes.

A consequência? Decisões erráticas, falta de visão de longo prazo, superficialidade institucional, e um povo que, mesmo com cursos superiores, não sabe distinguir entre opinião e facto, argumento e gritaria.

E no meio disto tudo, os verdadeiros pensadores tornam-se figuras excêntricas. Gente que “complica”. Que “pensa demais”.

Conclusão

Estamos a viver uma era de **analfabetismo de luxo** — cheio de gadgets, títulos e aparência de conhecimento, mas sem a substância que constrói civilizações.

E enquanto não resgatarmos o tempo para pensar, a humildade para aprender e a coragem para questionar, continuaremos a afundar neste vazio reluzente.

“O século XXI não está a ser vencido pela ignorância primitiva, mas pela ilusão de sabedoria que se veste de LinkedIn e PowerPoint.”

Francisco Gonçalves